

DOAÇÃO DE SANGUE E FATORES DE IMPEDIMENTO EM SERGIPE: UMA ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 5 ANOS EM UM HEMOCENTRO PÚBLICO

Isabelle Gomes Cruz¹ (PROVIC/Unit); Bianca de Oliveira Rocha¹ (PROVIC/Unit);
Isana Carla Leal Souza Lordêlo¹ (Orientador)
isabelle.gcruz@souunit.com.br;

¹Universidade Tiradentes/Medicina/Aracaju/SE.

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde; 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sangue ainda é considerado como um fluido vital insubstituível para a função de transportar oxigênio e nutrientes aos órgãos, além de recolher metabólitos para eliminação. Assim, como não há substituto artificial que consiga desempenhar completamente essas funções tão importantes, em casos de necessidade de transfusão sanguínea, de cirurgias, a única fonte possível para pacientes que precisem de hemocomponentes ou de hemoderivados seria por doação de sangue. **OBJETIVO.** Identificar as principais causas de inaptidão da doação de sangue em um Hemocentro de Sergipe nos últimos 5 anos. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, de abordagem quantitativa e caráter descritivo. A pesquisa foi desenvolvida a partir da análise de dados secundários obtidos nos registros institucionais do Hemose, referentes ao período de 2020 a 2024. Foram avaliadas as médias anuais de voluntários cadastrados, assim como os casos de inaptidão para doação sanguínea, classificados em fisiológicos, comportamentais e de ordem sexual. **RESULTADOS:** Entre 2020 e 2024, foram registrados 29.300 casos de inaptidão clínica, aumentando de 4.492 em 2020 para 6.506 em 2024. As principais causas foram fisiológicas, destacando-se hematócrito/hemoglobina alterados (7.704 baixos e 1.130 altos), hipertensão arterial (2.496), uso recente de medicamentos (1.504), jejum inadequado (1.189), antibioticoterapia (1.286) e pulso elevado (1.456). Condições temporárias como estado gripal (734) e repouso insuficiente (634) também impactaram. Entre os fatores comportamentais, sobressaíram tatuagem ou piercing recente (1.750) e relações sexuais sem preservativo com parceiro eventual (868). **CONCLUSÃO:** Os achados reforçam que a inaptidão fisiológica é a principal barreira à doação de sangue em Sergipe, seguida por fatores comportamentais e sexuais. Dar visibilidade a essas informações é fundamental para embasar ações educativas em saúde pública, reduzir as causas de inaptidão e ampliar o número de doadores aptos, fortalecendo os estoques hemoterápicos regionais.

PALAVRAS-CHAVE: Hemoterapia, Doação de sangue, Inaptidão.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Blood remains an irreplaceable vital fluid, essential for transporting oxygen and nutrients to tissues and eliminating metabolic waste. Given that no artificial substitute can fully perform these functions,

blood donation is the only viable source for transfusions and surgical support. However, the frequency of donation and eligibility rates vary across regions, highlighting the importance of comparative analyses to strengthen public health strategies. **OBJECTIVES:** To identify the main causes of blood donation ineligibility at the Sergipe State Blood Center (Hemose) over the past five years. **MATERIAL AND METHODS:** This was an observational, retrospective, quantitative, and descriptive study conducted through the analysis of secondary data from Hemose institutional records covering the period from 2020 to 2024. Annual averages of registered volunteers and blood donation ineligibility cases were evaluated, classified into physiological, behavioral, and sexual categories. **RESULTS:** Between 2020 and 2024, a total of 29,300 cases of clinical ineligibility were recorded, increasing from 4,492 in 2020 to 6,506 in 2024. The majority of cases were physiological, including low hematocrit/hemoglobin levels (7,704), high levels (1,130), arterial hypertension (2,496), recent medication use (1,504), inadequate fasting (1,189), antibiotic use (1,286), and elevated pulse rate (1,456). Temporary conditions, such as flu-like symptoms (734) and insufficient rest (634), also contributed. Behavioral factors included recent tattoo or piercing (1,750) and unprotected sexual intercourse with a non-regular partner (868). Chronic diseases and illicit drug use were less frequent but relevant for risk screening. **CONCLUSION:** Physiological barriers were the leading causes of ineligibility, followed by behavioral and sexual factors. These findings highlight the need for targeted educational strategies and improved pre-screening protocols to reduce ineligibility rates, enhance donor retention, and strengthen blood bank reserves.

KEYWORDS: Hemotherapy; Blood donation; Ineligibility; Public health; Comparative analysis.